

Obras que dariam cara nova para a prédio histórico no ABC são suspensas

Apenas oito dos 242 imóveis da parte baixa de Paranapiacaba tiveram o restauro concluído |/Andréa Iseki/Metro Jornal ABC



Por: Metro Jornal ABC

- 20 de julho 2017 / 06:10 hrs.

A Prefeitura de Santo André, na Grande São Paulo, e o Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) suspenderam as obras de restauro de Paranapiacaba. A Vila histórica passa por intervenções desde 2015 com verba do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) Cidades Históricas, do governo federal, para que pudesse voltar a sonhar com o título de patrimônio da humanidade pela Unesco. Mas as vésperas de seu maior evento anual, o Festival de Inverno, que começa no sábado, Paranapiacaba tem a mostrar aos turistas muitos imóveis com tapumes em volta e em péssimo estado de conservação. As obras previam uma série de intervenções. A maior delas seria a reforma de 242 casas da parte baixa da Vila. Mas em janeiro deste ano, o **Metro Jornal** mostrou que apenas oito imóveis haviam sido entregues. Seis meses depois, a prefeitura diz que o número não sofreu alteração. As casas, que pertencem à gestão municipal e são locadas para terceiros, receberiam intervenções para recuperar suas características originais da década de 1860.

BALANÇO DAS OBRAS

Veja o que foi feito até agora em Paranapiacaba com verba do PAC Cidades Históricas, do governo federal

CONCLUÍDAS

- ▶ Restauro do Antigo Almojarifado (Bar da Zilda)
- ▶ Reforma da fachada da Antiga Casa de Engenheiro
- ▶ Restauro da Antiga Garagem das Locomotivas (local que recebe o Expresso Turístico)
- ▶ Restauro dos Galpões Ferroviários

PARALISADA

- ▶ Restauração dos imóveis na Vila Martin Smith, na parte baixa (8 de 242 imóveis restaurados)

Previsão de término em 2021

NÃO INICIADAS

- ▶ Restauro da antiga sede da Associação Recreativa Lyra da Serra
- ▶ Restauro do campo de futebol (Serrano Atlético Clube)
- ▶ Reconstrução do imóvel do Hospital Velho

Previsão de término em 2021

FONTE: PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ

O valor proposto pela Prefeitura de Santo André ao Iphan, órgão nacional que regula as obras, foi de R\$ 42 milhões, obtidos por meio do PAC Cidades Históricas. O projeto foi anunciado em 2013, iniciado em 2015 e tinha como previsão terminar em 2018. Entretanto, a prefeitura informou que as obras serão finalizadas somente em 2021. De acordo com a administração, o restauro está temporariamente suspenso para análise “físico-financeira” do contrato de convênio, para que não haja riscos de falta de verba e comprometimento dos critérios de sustentabilidade. O processo de

revisão partiu da gestão do atual prefeito Paulinho Serra (PSDB), afirma a prefeitura. A intenção é concluir a análise até setembro. O Iphan confirma a suspensão temporária para “ajustes orçamentários”. “Enquanto o restauro não vem, a gente segue trabalhando”, disse a proprietária do restaurante Estação do Sabor, Benilde Rosa, de 52 anos. Os moradores da Vila afirmam que a restauração está paralisada há ao menos um mês. O aposentado Fernando Mauro Vieira de Paula, 60 anos, mora em Paranapiacaba há 24 anos. “Ficaram de fazer o restauro aqui, mas não visitaram minha casa até hoje, não falaram nada. Eu cuido, mas precisa restaurar”, disse. **Iphan e prefeitura inauguram quatro obras** Apesar de admitir que as obras do PAC Cidades Históricas estão paradas para análise de contrato, Prefeitura de Santo André e Iphan inauguram no sábado quatro prédios do projeto. Dois deles, o restauro do antigo almoxarifado (atual Bar da Zilda) e da Casa do Engenheiro (atual biblioteca), já haviam sido finalizadas na gestão passada, do prefeito Carlos Grana (PT). Outras duas estavam 75% (restauro da garagem de locomotiva) e 60% (restauro dos galpões ferroviários) finalizadas até dezembro passado, como mostrou o **Metro Jornal** em janeiro deste ano. A garagem de locomotivas vai ganhar sua segunda inauguração. Em abril, o prefeito Paulinho Serra (PSDB) já havia realizado cerimônia para entregar a obra. Ela passará a ser o ponto final do Expresso Turístico de Paranapiacaba, operado pela CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos).